

CAPACITAÇÃO SOBRE TRABALHO EM EQUIPE PARA AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

Eduarda Maciel De Araujo¹
Andressa Suelly Saturnino De Oliveira²

RESUMO

Considerando a importância dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) enquanto participante das equipes de Saúde da Família (eSF) e a necessidade de bom convívio entre a equipe para garantir a excelência do serviço ofertado, realizou-se uma ação de educação permanente com esses profissionais acerca do trabalho em equipe e sua relevância na garantia do cuidado em saúde no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS). Desse modo, objetivou-se relatar a experiência acerca da realização de uma capacitação sobre trabalho em equipe direcionada aos ACS. Trata-se de um relato de experiência acerca do desenvolvimento de capacitação, direcionada aos ACS do município de Aracoiaba-CE, realizada no dia 29 de agosto de 2022, organizada conforme as etapas: 1) Reunião de orientação com docente orientador (a) do projeto; 2) Elaboração e envio de convite aos ACS; 3) Elaboração de Material de Apoio; 4) Organização de frequência e Certificação; 5) Realização do curso de capacitação. A ação de educação permanente contou com um total de 62 ACS e apresentou um feedback positivo por parte dos participantes, os quais expressaram verbalmente seu contentamento com a realização de atividades voltadas tanto para a temática abordada e sua importância no desenvolvimento de seu trabalho enquanto ACS e membro da equipe de saúde da família, quanto a escolha do público-alvo. Conclui-se que a realização da capacitação contribuiu positivamente com as funções desenvolvidas pelos ACS e sua interação com a equipe de trabalho, possibilitando o reconhecimento do trabalho em equipe e boa convivência como fator indispensável para o desenvolvimento satisfatório de suas atribuições e relacionamento interpessoal com a equipe, influenciando diretamente na qualidade dos cuidados e serviços de saúde ofertados à comunidade.

Palavras-chave: agentes comunitários de saúde; educação permanente; cursos de capacitação; trabalho em equipe.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, Ceará, Discente, eduarda.maciell.d.a@gmail.com¹
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, Ceará, Docente, andressasuelly@unilab.edu.br²

INTRODUÇÃO

Os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) são membros obrigatórios na formação das equipes de Saúde da Família (eSF), uma vez que sua participação contribui para a reorganização da Atenção Básica e implementação da Estratégia de Saúde da Família (BRASIL, 2017). Desse modo, os ACS caracterizam-se como integrantes indispensáveis na composição das eSF e na prestação de cuidados promovidos pela mesma, visto que os ACS são o vínculo de união entre a população e o restante da equipe de saúde.

É responsabilidade do profissional enfermeiro supervisionar e coordenar as atividades desempenhadas pelos ACS, assim como identificar fragilidades em sua equipe e realizar ações de educação permanente para suprir tais deficiências, preparar sua equipe e garantir um cuidado em saúde qualificado (BRASIL, 2017).

A utilização de capacitações como estratégia de educação permanente para ACS apresenta-se como uma relevante ferramenta de ensino e qualificação, visto que facilitam o processo de compreensão, acesso ao conhecimento e consolidação do elo de ligação entre a eSF e a comunidade (MENDONÇA et al., 2022).

Nepomuceno et al. afirmam em seu estudo a atuação ativa do ACS no contexto da Estratégia de Saúde da Saúde, em virtude de sua proximidade com a população. Assim, considerando seu papel enquanto membro da eSF, faz-se essencial o desenvolvimento de uma boa relação com a equipe para oferta de assistência e cuidado em saúde de modo integral.

Nesse sentido, considerando a importância do ACS enquanto participante da eSF e a necessidade de bom convívio entre a equipe para garantir a excelência do serviço ofertado, surgiu a necessidade da realização de uma ação de educação permanente com esses profissionais, acerca do trabalho em equipe e sua relevância na garantia do cuidado em saúde no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS). Assim, objetivou-se relatar a experiência acerca da realização de uma capacitação sobre trabalho em equipe direcionada aos Agentes Comunitários de Saúde do Município de Aracoíaba-CE.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência acerca do desenvolvimento e realização de um curso de capacitação, na modalidade presencial, direcionado aos Agentes Comunitários de Saúde do município de Aracoíaba-CE.

A ação de educação permanente ocorreu a partir da execução do Projeto de Extensão intitulado “O enfermeiro do amanhã contribuindo com a educação permanente de Agentes Comunitários de Saúde” (PIBEAC/UNILAB), o qual visa a promoção de capacitações voltadas a melhoria da assistência prestada na APS de Aracoíaba-CE, por meio da qualificação dos ACS, em parceria com a secretaria de saúde do município.

A temática “trabalho em equipe”, abordada na capacitação, foi previamente discutida e estabelecida pelos integrantes do projeto de extensão e coordenadores da APS de acordo com as necessidades e demandas do público-alvo. Dessa maneira, a partir do estabelecimento do tema, iniciou-se a organização da ação conforme as seguintes etapas: 1) Reunião de orientação com docente orientador (a) do projeto; 2) Elaboração e envio de convite aos ACS; 3) Elaboração de Material de Apoio; 4) Organização de frequência e Certificação; 5) Realização do curso de capacitação.

A primeira etapa fundamentou e norteou as demais, estabeleceu-se o que seria desenvolvido na capacitação, incluindo questões como o profissional mediador da ação. Por conseguinte, na realização da segunda etapa, utilizou-se a plataforma digital Canva para criação do convite digital, o qual passou por prévia análise e aprovação da docente orientadora do projeto antes de ser repassado aos coordenadores da APS e publicado em grupo de geral dos ACS via rede social *WhatsApp*.

Para cumprimento da terceira etapa, construiu-se o material de apoio com base em literatura científica, abordando tópicos como: Grupo de trabalho vs Equipe de trabalho; Aspectos necessários para formação de

equipes; Trabalho em equipe; Trabalho em equipe Interprofissional; Fatores motivadores do trabalho em equipe; Benefícios do trabalho em equipe; Trabalho em equipe na atenção primária à saúde; Trabalho em equipe no programa de saúde da família.

A quarta etapa consistiu no levantamento e organização do nome de todos os ACS do município de acordo com sua respectiva Unidade de Atenção Primária à Saúde. Já para a realização da capacitação propriamente dita, montou-se um cronograma das atividades a serem desenvolvidas durante a ação, compreendendo recepção dos ACS, desenvolvimento da capacitação propriamente dita, dinâmica do balão branco, cuja finalidade foi demonstrar a importância do trabalho em equipe, intervalo, retorno à capacitação e, por fim, entrega de certificação e registro de frequência.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Realizou-se a capacitação no dia 29 de agosto de 2022. O público-alvo constituiu-se por 62 ACS, adscritos das 13 Unidades de Atenção Primária à Saúde do município de Aracoiaba-CE.

A ação de educação permanente apresentou um feedback positivo por parte dos participantes, os quais expressaram verbalmente seu contentamento com a realização de atividades voltadas tanto para a temática abordada e sua importância no desenvolvimento de seu trabalho enquanto ACS e membro da eSF, quanto a escolha do público-alvo. Além da apresentação de sugestões, como por exemplo, estender as capacitações a outras classes de profissionais componentes da eSF.

Observou-se interesse por parte do público-alvo, evidenciado por sua atenção, interação e participação ativa durante a atividade. Dessa forma, possibilitando um ambiente rico em troca de experiências e percepção da temática abordada como um fator imprescindível ao desenvolvimento das práticas de trabalho de modo eficiente e bom relacionamento com o restante da equipe de trabalho, principalmente considerando que tais questões exercem influência direta na assistência em saúde da população atendida por aquela equipe de saúde.

A escolha da temática, juntamente a dinâmica do balão branco, promovida no primeiro momento da capacitação, propiciou o estabelecimento de um vínculo entre a facilitadora/mediadora da capacitação e os ACS, o que permitiu um ambiente de livre comunicação e compartilhamento de ideias e opiniões, configurando-se como um fator facilitador da ação.

Em relação aos desafios enfrentados para realização da capacitação, pontua-se a restrição rígida de horário de alguns participantes que moravam distantes do local de ocorrência do curso e a dependência de transporte de horário fixo para seu retorno. Dessa maneira, a fim de contornar a situação, previamente apresentada e discutida ainda na primeira etapa para realização da capacitação, estabeleceu-se um cronograma compreendendo as limitações de tempo dos participantes de modo que a ocorrência da capacitação pudesse agregar e contemplar o tema de modo eficiente dentro do tempo disponível.

CONCLUSÕES

A realização da capacitação contribuiu de maneira positiva com as funções desenvolvidas pelos ACS e sua interação com a equipe de trabalho, uma vez que possibilitou o reconhecimento do trabalho em equipe e boa convivência como fator indispensável para o desenvolvimento satisfatório de suas atribuições e relacionamento interpessoal com a equipe, influenciando diretamente na qualidade dos cuidados e serviços de saúde ofertados à comunidade.

Coelho, Vasconcelos e Dias (2018), apontam as capacitações como uma estratégia de educação permanente, essencial para construção de profissionais críticos e capacitados. Assim, evidencia-se a

necessidade e importância da realização de cursos de capacitação voltados aos ACS, a fim de garantir uma assistência cada vez mais segura, preparada e qualificada à população.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira pela bolsa de extensão (PIBEAC/UNILAB) e Profa. Dra. Andressa Suelly Saturnino de Oliveira pela orientação.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. **Portaria Nº 2.436, de 21 de setembro 2017.**

COELHO, Jamilly Gusmão; VASCONCELLOS, Luiz Carlos Fadel de; DIAS, Elizabeth Costa. A formação de agentes comunitários de saúde: construção a partir do encontro dos sujeitos. **Trabalho, Educação e Saúde**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 2, p. 583-604, 2018.

MENDONÇA, Jamilly de Aquino et al. Eficácia de oficinas educativas sobre a prevenção do pé diabético para agentes comunitários de saúde. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, Rio de Janeiro, v. 96, n. 39, p. 021300-1111, 2022.

NEPOMUCENO, Raquel de Castro Alves et al. O trabalho dos Agentes Comunitários de Saúde à luz da Teoria Comunidades de Prática. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 26, n. 5, p. 1637-1646, 2021.